



A Logística aplicada à Manutenção para melhor operacionalidade dos meios aéreos

MAURÍCIO do Nascimento Lemos¹
Roberto GUILHERME dos Santos Alves²
Fábio José de Souza Rocha TAVARES³

1º Ten. Esp. Sup.-Tec. JÚLIO CÉSAR Portella Pereira

RESUMO

A busca da racionalização da logística militar perante o mundo globalizado tornar-se-á fator preponderante para a melhoria da qualidade das operações aéreas, garantindo o pronto emprego da Força Aérea Brasileira na defesa do espaço aéreo nacional. A agilização dos processos operacionais é de suma importância, pois não basta atingir somente a eficiência, mas também a eficácia máxima, através dos princípios de controle, coordenação e gerenciamento dos recursos logísticos. A tecnologia da informação, por meio do Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços (SILOMS), é a ferramenta ideal que permite ao usuário saber a localização dos materiais controlados pelo sistema, bem como a situação homem/hora alocado para a realização dos serviços. Não basta apenas as pessoas terem a informação, mas também devem saber como utilizá-las, visando a um objetivo fim da Força, a operacionalidade dos meios aéreos.

Palavras-Chave: Logística, operacionalidade aérea, processos.

1 - CFOE AV. Serviu até 2004 no 1º/1º GT, como Sgt na função de hidráulista da avião C-130H/E
2 - CFOE AV. Serviu até 2004 na BASM, como Sgt na função de mecânico da avião A-1.
3 - CFOE AV. Serviu até 2004 na AFA, como Sgt na função de hidráulista da avião T-27.

* Leitor Técnico; serve na SRPV MN; oficial especialista na área de Suprimento Técnico; instrutor do CFOE SUP.



A Logística aplicada à Manutenção para melhor operacionalidade dos meios aéreos

Introdução

Logística é o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor.

Desde a Segunda Guerra Mundial, a Logística apresentou uma evolução continuada, sendo hoje considerada um dos elementos-chave no desempenho estratégico operacional militar. Ligada às operações aéreas, os pilotos precisam de uma equipe que providencie o apoio aos meios aéreos (munição, manutenção e suprimento) na hora certa, agindo quase sempre em silêncio. A gestão da cadeia de Suprimento consiste na administração de atividades que transformam equipamentos avariados em produtos finais disponíveis (reparados), desencadeada na Força Aérea Brasileira por um processo lento e burocrático. Esse processo inicia-se com o recolhimento, ao Suprimento da Base Aérea, do item avariado pela unidade Aérea. Após o preenchimento de relatórios e fichas pertinentes à identificação do item de sua avaria, esse material é transportado para o Parque de Material Aeronáutico responsável pelo seu reparo. Nesse Parque são preenchidos alguns documentos com a respectiva assinatura do chefe do setor, o

qual, posteriormente, encaminha-o para a oficina responsável em executar o reparo. Estando a peça reparada, revisada e testada, ela refaz todo o trajeto de volta até a disponibilidade na Unidade Aérea.

Diante do que foi citado e da necessidade de se agilizarem os processos, fica evidente a utilização de um alinhamento estratégico entre os setores, para que se consiga estabelecer o equilíbrio entre responsividade e eficiência na cadeia de suprimento, com o objetivo de melhor atender às exigências da estratégia operacional.

Desenvolvimento

Os recursos financeiros disponíveis para a Força são restritos, pois o país passa por um período de reestruturação econômica. Entretanto, as aeronaves precisam estar prontas para o emprego na defesa do país.

Em vista disso, deve-se buscar a máxima eficiência nos princípios de controle, de coordenação e de economia dos recursos disponíveis. O princípio da flexibilidade também está sendo adaptado para que uma série de equipamentos se tornem comuns nos projetos (aeronaves), viabilizando a minimização de custos e a maximização da operacionalidade da Força Aérea. Procura-se, desse modo, atingir o objetivo maior: estabelecer o suprimento e a manutenção



dos equipamentos aeronáuticos, contribuindo de maneira eficaz com o cumprimento da atividade fim da FAB, o voo, fator de garantia da defesa do espaço aéreo brasileiro.

As funções de suprimento e de manutenção são interdependentes, sendo necessário que elas estejam sempre agindo de maneira o mais uniforme possível. Quando a manutenção é inadequada, gera um aumento das necessidades de suprimento e, inversamente, as deficiências de suprimento exigem maior esforço de manutenção. Conseqüentemente, especial atenção deve ser dispensada a essas atividades, e é primordial que as pessoas envolvidas nesses processos estejam o mais bem informadas possível da importância da agilidade nos seus serviços, para o cumprimento das missões aéreas. Sendo assim, caberá aos gestores da área logística de Suprimento e de Manutenção manter informadas e comprometidas suas equipes de trabalho.

Diante dessa necessidade premente de se simplificar e agilizar o processo de reparo de equipamentos, alguns aspectos básicos deverão ser modificados, ou adaptados, como por exemplo, o trâmite do equipamento retirado da aeronave até sua chegada ao Parque Central.

O estudo da possibilidade de redução do excesso de formalidades existentes, hoje, para controle dos itens, acarretará uma minimização do tempo

necessário para disponibilizá-lo à Unidade Aérea, trazendo, conseqüentemente, uma maior operacionalidade do processo de movimentação de equipamentos reparáveis, definindo, assim, o nosso principal objetivo.

Como sugestões para melhoria do processo, podemos destacar que:

- a) a utilização, semanal, de uma aeronave para fazer o trajeto Remoto do Operador/Parque Central ou Parque Oficina e vice-versa, fará com que a rotatividade dos equipamentos se torne presente;
- b) uma outra ferramenta de agilização de item seria a designação de um elemento de cada setor pertinente como elemento responsável pela agilização dos processos, bem como para cumprir os prazos fixados para o trâmite do equipamento;
- c) a utilização do Sistema de Logística de Material e Serviço (SILOMS) é um procedimento que facilita o controle sobre os materiais e serviços, pois, de posse do Part Number e do Serial Number do item, sabe-se, em momento real, a sua localização e os serviços ainda pendentes para a disponibilização do equipamento/aeronave;
- d) como trabalhamos com o sistema de estoques de material, deve-se fazer, constantemente, reposições de peças de acordo com a utilização do suprimento, tanto na previsão do planejamento anual



destinado à manutenção preventiva, quanto num acréscimo percentual de aproximadamente 10% (estoque de segurança), visando à manutenção corretiva e à reposição daquele estoque utilizado;

e) os equipamentos que aguardam ser transportados para o Parque Central ou Parque Oficina deverão ser acondicionados em local reservado e apropriado, assim como o seu manuseio deve ser feito por pessoas habilitadas e experientes. Também deve ser estabelecido, para eles, uma ordem de prioridade quando do embarque. A não observância desses métodos acarretará perda de eficiência, acrescida de uma possível deterioração do material por processo corrosivo;

f) toda essa mudança dentro do processo, obrigatoriamente, virá acompanhada de um programa de treinamento continuado de gerência de estoques e acondicionamento correto dos itens nas prateleiras.

Conclusão

A operacionalidade aérea não depende somente da quantidade de recursos financeiros disponíveis, mas de pessoas capacitadas, treinadas e sabedoras da sua real importância no processo logístico, assim como dependem também de uma metodologia adequada no que se refere ao transporte e ao acondicionamento de equipamentos reparáveis.

Esse equacionamento de funções e atividades, calcado no desempenho competente e em técnicas mais adequadas, levará a uma menor indisponibilidade das aeronaves por falta de peças e maior agilidade operacional relativa ao fim a que se destinam.

Faz-se necessário lembrar que pessoas treinadas e sabedoras da importância do seu papel são essenciais para uma eficiente movimentação de equipamentos reparáveis, contribuindo, de maneira eficaz, para o aumento da operacionalidade da Força Aérea Brasileira.

Fontes Bibliográficas

BRASIL. ESTADO MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS. Manual de Logística Militar para uso nas Forças Armadas (FA-M-04). Brasília, 08 de março de 1991.

NOVAES, A. G. Logística de Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Distribuição. São Paulo: Editora Campus, 2001.